

Pra aproveitar bem a praia

Tailane Muniz

REPORTAGEM
tailane.muniz@redebahia.com.br

Requalificação de Stella Maris até Ipitanga começa em 2020

Piquenique, ioga, tai chi chuan. Parecem atividades para se fazer num parque, certo? Mas a proposta é que em meados de 2021 sejam realizadas de frente pro mar, no trecho de orla que vai de Stella Maris até Ipitanga, em Salvador. É que todas estas possibilidades constam no projeto de requalificação do trecho de 4,7 quilômetros, cujo edital será lançado no final da próxima semana pela Prefeitura de Salvador.

A área a ser reformada é de 400 mil m², um espaço equivalente a 100 Arenas Fonte Nova, e receberá investimento de R\$ 41 milhões, do Programa do Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), por meio de empréstimo da Prefeitura junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) estima que o processo licitatório seja concluído em cerca de 90 dias.

Já as obras devem começar em janeiro de 2020, com 18 meses de duração. Segundo a Prefeitura, este é o maior dos 20 trechos já requalificados até agora (veja lista ao lado). A execução vai seguir a ordem de localização: Stella Maris, Flamengo e, por último, Ipitanga. O secretário de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, que classificou a revitalização como uma obra pensada para estreitar as relações entre os moradores e a praia.

“Essa intervenção vai transformar a região de Stella Maris, Flamengo e Ipitanga. Se, por um lado, vai melhorar a infraestrutura para quem mora por aqui, por outro vai fortalecer ainda mais o turismo dessa região, qualificando os espaços e facilitando os acessos para os visitantes”, pontua o prefeito ACM Neto.

MAIS VERDE

No local, estão previstas cicloviás, vias exclusivas de veículos motorizados, trilhas, passeios exclusivos para pedestres, além de quadra de futebol, vôlei, poliesportiva, pista de patins, espaços de convivência, pista de skate, espaço para ioga, parques infantis, centro de apoio ao surfista, sanitários públicos, quiosques, além de módulos de apoio aos salva-vidas.

No entanto, esse trecho tem um diferencial: uma orla



Região concentra hotéis e pousadas, que também já comemoram as intervenções

ARISSON MARINHO

DIVULGAÇÃO/SECOM PMS



Requalificação da orla de Stella Maris a Ipitanga vai implantar equipamentos de lazer, mas preservará área verde da região, que detém a maior reserva de restinga da cidade

VAI TER

Stella Maris (1.130 m)

Cicloviária; quadras (futebol e vôlei); área convivência; decks; trilha; pista de skate; espaço para ioga e, expressão cultural e piquenique; centro de apoio ao surfista; salva-vidas (4); banheiros; quiosques.

Flamengo (2.085 m)

Quadras (vôlei e futebol); espaços de convivência e multiuso; trilha; arquibancada; parques infantis; pista de patins e bicicleta; arena; salva-vidas; banheiros; quiosques.

Ipitanga (1.600 m)

Área de convivência; pista de skate; quadras; salva-vidas (4); banheiros; quiosques.

com pouca pavimentação e destaque para áreas verdes – afinal de contas, Stella Maris e Ipitanga somam a maior área de preservação de vegetação de restinga da cidade.

“Neste caso, vai haver a priorização na utilização das espécies nativas que já existem na área. Vamos aproveitar e fortalecer com essa composição, que é completamente diferente de outros trechos da orla de Salvador. É uma requalificação urbanística, mas que respeita os limites”, garante Tinoco.

Ele adiantou que há a possibilidade da construção de um horto que ajude a ampliar as espécies nativas e composição das matas. “Há um reconhecimento deles (moradores) de que boa parte ali é de verde. É uma obra que você vislumbra, olha, e enxerga que é diferente pelas características naturais”, afirma.

Por falar em praia, o local funciona como ponto de desova de tartarugas marinhas. Ou seja, a iluminação também será especial. “Além da preservação da vegetação de restinga, temos a desova, o que implica áreas que não podem ser bem iluminadas”, pontua Tânia Scofield, presidente da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), responsável pelo projeto que foi feito com a participação de moradores (leia mais ao lado).

ESPERA

Há mais de 30 anos morando em Praia do Flamengo, o bancário aposentado Gedson Borges comenta a requalificação com a ânsia de quem acompanhou as “mil fases” da região. “É a primeira grande obra de benefícios para todos nós, com um grande investi-

mento, e estamos todos mais do que ansiosos para que tudo aconteça”, conta Gedson.

Lá - o trecho de orla mais distante do Centro de Salvador -, já se viu com maus olhos a circulação de ônibus, tempo em que se resistia à urbanização. Hoje, muitos são entusiastas do crescimento.

“As mudanças são sempre mal recebidas, mas quem está atento às deficiências da nossa orla sabe que só teremos a ganhar com a mudança. Revitalização significa mais limpeza, ordenamento, segurança e saúde”, afirma.

Mesmo ciente de que as obras têm muitos meses pela frente, o aposentado já tem em mente qual o primeiro investimento depois da inauguração: “Comprar uma bela bicicleta”, garante.

Faz 15 anos que a professora Elen Mabel Cerqueira, 37, mora no Condomínio Petromar, o maior e mais antigo conjunto de casas de Stella.

A par do cronograma de execução, ela acredita que as questões ambientais da localidade serão respeitadas e também ganharão ao final do processo: “Nós somos pelo menos 3 mil pessoas só no Petromar, todos nós estamos bastante ansiosos porque é uma obra que funciona como um retorno de nossos impostos, é o nosso dinheiro que retorna de forma satisfatória”.

A OBRA

Cláudio Tinoco explica que a obra conta com três trechos de intervenções, dividido em três fases de execução (veja ao lado). O projeto de requalificação contempla urbanização, infraestrutura urbana, iluminação pública e equipamentos urbanos, além de requalificação ambiental e tratamento paisagístico.

Em alguns trechos, o acesso por veículos se dará até bolsões de estacionamento que serão otimizados e ampliados, com pavimentação em blocos intertravados.

A Secult estima que o trecho da orla de Stella, Flamengo e Ipitanga concentre 2.200 unidades habitacionais, hotéis e pousadas.

“Embora esteja localizada na borda da orla, a revitalização vai influenciar positivamente no comércio e turismo de toda área adjacente, como o bairro de Itapuã, além de valorizar os imóveis de toda a região”, diz Tinoco.

A rede hoteleira da região já comemora, afirma o presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (FeBHA), Silvio Pessoa: “Para o turista que vem para Salvador motivado pelo sol e pela praia, é muito importante ter uma orla requalificada com equipamentos próprios para o lazer e toda essa infraestrutura prevista no projeto”.

ORLA REQUALIFICADA

Em Salvador, 20,55 quilômetros de orla foram requalificados em 20 trechos - 646.990 metros² de obra. Haverá intervenções de Amaralina à Pituba, Periperi a Praia Grande, Boa Viagem, Farol de Itapuã e Parque dos Ventos.

● TRECHOS INAUGURADOS

São Tomé de Paripe Entregue em 2014

Tubarão Entregue em 2014

Barra (três trechos) Entregue em 2014

Ribeira (três trechos) Entregue em 2015

Jd. de Alah Entregue em 2015

Piatã Entregue em 2015

Itapuã (dois trechos) Entregue em 2015

Rio Vermelho (três trechos) Entregue em 2017

Boca do Rio (dois trechos) Entregue em 2017

Almeida Brandão (Plataforma) Entregue em 2018

Praça Wilson Lins (Pituba) Entregue em 2018

Humaitá Entregue em 2019

Moradores ajudaram a conceber projeto

O plano de requalificação da orla de Stella Maris até Ipitanga foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), órgão ligado à Prefeitura, em setembro de 2016, com o acompanhamento dos moradores que, por meio de associações, participaram de pelo menos três reuniões para discutir e pontuar as prioridades que deveriam constar no projeto.

A presidente da FMLF, Tânia Scofield, explicou que o espaço de três anos - entre a finalização do projeto e lançamento do edital -, envolveu um “processo demorado” de justificativas e fase de análises, idas e vindas de documentos de Salvador para Brasília (DF) e Washington, nos Estados Unidos, sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), cujo empréstimo à prefeitura vai possibilitar a intervenção no trecho de orla.

Presidente do Conselho de Segurança de Stella Maris e Praia do Flamengo, Melissa Serbake, 45 anos, considera que a maioria das pessoas não só é favorável, como também “aguarda há muito tempo” pelas intervenções.

“Acredito que sejamos cerca de 20 mil famílias. Muitas pessoas que converso, todos esperam por isso há muito tempo. Nós temos a ciência de que toda a adjacência vai ganhar com isso”, afirma.

Melissa explica que o posicionamento em favor das obras parte do pensamento de que, “se vai haver ordenamento, vai haver maior circulação de pessoas e, consequentemente, segurança e mais valorização”.

Conforme a moradora, houve um grupo de outros moradores que se posicionou contrário à execução das obras. O argumento era de que o meio-ambiente seria prejudicado com as intervenções previstas.

“Isso não faz o menor sentido, nós acompanhamos tudo, todas as reuniões com a Secult e FMLF, todas as licenças foram respeitadas e não há o que de ruim possa acontecer com a realização das obras”, garante ela, ao mencionar equipamentos e ações previstos no projeto, como a modificação de pontos específicos de estacionamento e pavimentação de determinadas ruas.



Se Ligue! Shows

ASSINANTES TÊM
40% DE DESCONTO

Apresente o seu Clube Correio e adquira ingresso com 40% de desconto na bilheteria do TCA. O desconto é válido sobre o valor da inteira.

Clarice Falcão

EM "CONCERTO"

13* SET

TEATRO CASTRO ALVES

VENDAS:
BILHETERIA DO TEATRO SAC BARRA E BELA VISTA
ingresso rápido
ingresso@tca.com.br
INFO: (71) 3014-1209
4000-1139

REALIZAÇÃO:



ALLCANCE
Produções



Se Ligue! Teatro

49% DE DESCONTO

Apresente o seu Clube Correio e adquira o ingresso com 49% de desconto na bilheteria do teatro. O desconto é válido sobre o valor da inteira.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PORTO SEGURO APRESENTAM
A PREMIADA COMÉDIA MUSICAL DE
MIGUEL FALABELLA



ALESSANDRA MAESTRINI



MIRNA RUBIM

O SOM E A SILABA

OUÇA A VIDA COM OUTROS OLHOS

13 E 14 DE SETEMBRO

SEXTA, 21h e SÁBADO, 20h - TEATRO ISBA

ingresso rápido

Bilheteria do Teatro

tel. 4000-1139

PARCENARIOS:



Saiba mais:
LIGUE PARA 71 3533-3030 (CAPITAL)
ou acesse: www.clubeccorreio.com.br



Clube Correio

É obrigatória a apresentação do cartão Clube Correio e documento de identidade no acesso ao evento. Benefício pessoal e intransferível. O Jornal Correio não se responsabiliza por eventuais mudanças e/ou cancelamentos que possam ocorrer com o evento, que são de responsabilidade da empresa parceira. Limitado a compra de 01 ingresso por cartão Clube Correio.

